

Durante Fórum Inovação Saúde, presidente da FenaSaúde fez um alerta: “A cada cinco anos, a despesa assistencial per capita dobra no Brasil”

Destinado a representantes de organizações governamentais e não governamentais, e gestores e inovadores do mercado de saúde, o Fórum Inovação Saúde, realizado nesta segunda-feira (04), no Rio de Janeiro, trouxe um alerta da presidente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Solange Beatriz Palheiro Mendes: “A cada cinco anos, a despesa assistencial per capita dobra no Brasil”.

Nesse cenário, para a presidente da FenaSaúde, a inovação deve ser um comprometimento de todos que atuam no setor de saúde. “No dia a dia, a tecnologia é uma excelente ferramenta de eficiência e aperfeiçoamento de boas práticas, visando melhores condições de cuidado da doença”. Segundo Solange Beatriz, a inovação também é uma aliada para conter a forte alta dos custos médicos. “A denominada lei de Moore diz que os custos com computação caem pela metade a cada dois anos. Precisamos de uma espécie de lei de Moore para a saúde, pois o atendimento privado à saúde está ficando caro e inacessível para muitos brasileiros”, afirma.

Solange Beatriz Mendes participou da abertura do evento em um painel que debateu Compliance e Transparência, juntamente com Lucia Casasanta, diretora de Conformidade e Gestão de Risco, da Eletrobrás. Para Casasanta, em se tratando de Compliance, manter a ética e integridade passaram a ser o princípio básico dos negócios. “Entre as vantagens em formar uma cultura ética em uma organização estão o aumento da competitividade e a valorização da imagem e reputação”, explica. Também participaram do painel, Josier Vilar e Francisco Balestrin, respectivamente, sócio-diretor e presidente do Conselho de Administração do Colégio Brasileiro de Executivos da Saúde (CBEXs).

Organizado pelo CBEXs, o fórum teve o de objetivo compartilhar tendências, conceitos e conhecimentos que contribuem para a informação e modernização do setor de saúde brasileiro. O evento ainda contou com as seguintes palestras: “Museu do Amanhã: Um novo Conceito de Governança e Gestão”, com Ricardo Piquet, diretor-presidente do Museu do Amanhã; “Ciência de Dados Aplicada à Saúde”, com Geraldo Xexéo, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e “O Case Google: Modelo Disruptivo de Comunicação e informação na Saúde”, com Alessandro Germano, Business Development Principal, do Google. Segundo Germano, a cada 20 buscas que são feitas ao redor do mundo, uma está relacionada à saúde.

Fonte: [CNseg](#), em 05.09.2017.